



## A atuação do psicólogo em um cenário pós pandemia: isolamento social de crianças e adolescentes

### Autor(res)

Karen Setenta Loiola  
Pablo Henrique Dos Santos Barbosa

### Categoria do Trabalho

3

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

### Introdução

Em 2019 um novo coronavírus surgiu em Wuhan, pesquisadores descobriram que ele era responsável por uma pneumonia viral, que é a causa do COVID-19. Devido a sua propagação em nível mundial, a OMS declarou a COVID-19 como uma pandemia.

A reflexão acerca dos problemas de saúde mental em um contexto pós pandemia é de suma importância, pois esse é um problema de saúde pública recente e ainda não foram delimitadas quais foram as consequências desse novo normal. Diante disso fica o questionamento "Quais as consequências na saúde mental de crianças e adolescentes após o isolamento social da pandemia de COVID-19?".

Por isso é necessário compreender a ação do psicólogo no cenário pós pandemia e entender quais foram as consequências do isolamento social. É importante entender os impactos da pandemia de COVID-19, compreender o cenário pós pandemia e sua influência na saúde mental de crianças e adolescentes e conhecer as contribuições da psicologia ao enfrentamento das consequências do COVID-19.

### Objetivo

O objetivo desta pesquisa foi compreender a ação do psicólogo no cenário pós pandemia e entender quais foram as consequências do isolamento social durante o período pandêmico em crianças e adolescentes, a fim de identificar estratégias de intervenção durante a pandemia de COVID-19 e no período de adaptação ao período pós-pandêmico.

### Material e Métodos

Para realização desta revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos 2 anos: 2021 a 2022. As palavras-chave utilizadas na busca serão: "Covid-19" "Saúde mental" e "Pós-pandêmico".

Os critérios de inclusão foram estudos qualitativos e quantitativos, revisões de literatura e estudos teórico-reflexivos, publicados em inglês ou português que se relacionavam diretamente ao tema. Não houve restrições quanto ao período de publicação dos estudos. Foram excluídos da análise estudos duplicados, editoriais, teses e dissertações



## Resultados e Discussão

Pesquisas foram feitas para descobrir o impacto do isolamento social, Mata et al. (2021) afirma que 68% das crianças tiveram problemas psicológicos e sentiram preocupação, desamparo e medo, a literatura afirma ainda que “estudos relataram perturbação emocional, depressão, estresse, irritabilidade, insônia, sintomas de estresse pós-traumático, raiva e exaustão emocional” (SAURABH; RANJAN, 2020 p. 535).

O psicólogo deve atuar nas fases de pré-impacto, no impacto e nos pós-impacto, a primeira fase é importante pois auxilia na promoção da saúde mental, na segunda fase o profissional deve estar preparado para minimizar os danos emocionais e psicológicos, contribuir para o processo de adaptação à nova realidade e a última fase o objetivo é a reconstrução das comunidades, sempre priorizando a subjetividade das pessoas, além disso o psicólogo precisa ter um olhar generalista e olhar para complexidade de uns pós-trauma e não se limitar apenas a um diagnóstico (TRINDADE; SERPA, 2013).

## Conclusão

Diante do isolamento social imposto pela COVID-19, a saúde mental da população sofreu um grande impacto. Crianças e adolescentes foram afetados de forma intensa, com aumento de problemas psicológicos. A intervenção terapêutica é um recurso importante e essencial para minimizar esses impactos, com a promoção do acolhimento e o apoio psicológico é possível tratar os sintomas criados pelo trauma. Novos estudos serão necessários para avaliar a atuação do psicólogo após período pandêmico.

## Referências

MATA, A. A. da; SILVA, A. C. F. L. e; BERNARDES, F. de S.; GOMES, G. de A.; SILVA, I. R.; MEIRELLES, J. P. S. C.; SOARES, L. G.; GARCIA, L. P. C.; FERREIRA, M. B. S.; BERNARDES, P. de S.; BECHARA, L. de S. Impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-466>. Acesso em: 23 nov. 2022.

SAURABH, K.; RANJAN, S. Compliance and Psychological Impact of Quarantine in Children and Adolescents due to Covid-19 Pandemic. Indian Journal of Pediatrics, v. 87, n. 7, p. 532–536, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12098-020-03347-3>. Acesso em: 06 out. 2022.

TRINDADE, M. C.; SERPA, M. G. O papel dos psicólogos em situações de emergências e desastres. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 13, n. 1, p. 279–297, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/epp.2013.7936>. Acesso em: 08 out. 2022.